

# Comício do PT no Rio reúne mais de 80 mil

L. C. MARANHÃO  
Correspondente

Rio — A manifestação que marcou ontem, à noite o encerramento da campanha da Frente Brasil Popular neste estado provou que os comícios ainda foram a grande marca de mobilização desta disputa sucessória, pelo menos no Rio de Janeiro. Luiz Inácio Lula da Silva conseguiu mobilizar perto de 80 mil pessoas para o comício da Cinelândia — local que antes só conseguiu reunir tanta gente durante a campanha das diretas — uma massa que chegou ao delírio quando o candidato subiu ao palanque por volta das 20h tendo ao lado o compositor Chico Buarque de Holanda.

Emocionado com ovação, Lula disse não ter nenhuma dúvida de que já está no segundo turno das eleições, embora não arrisque previsões sobre quem será o seu adversário. Lula não compartilha da idéia de que o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, já tem sua passagem assegurada para o turno final da disputa e define como uma “inconsequência” do presidencialismo do PDT, Leonel Brizola, tentar se credenciar como o voto útil no campo da esquerda. “O Brizola perdeu a noção da realidade”, observou com tranquilidade, evitando maiores ataques ao pedetista.

A escolha da candelária para o comício final da campanha do PT no Rio de Janeiro teve um sentido de ousadia. Nem Brizola arriscou tanto. A candelária se transformou num espaço sagrado desde que em 1984 serviu como cenário para o histórico comício de 10 de abril daquele ano, quando um número estimado de um milhão de pessoas participaram. O presidente do PT fluminense, Jorge Bittar, disse que “era para ousar mesmo” comemorando a massa de pessoas que foram aplaudir Lula.

Os principais comícios da campanha foram realizados na

AG GLOBO



*Palco dos comícios pelas diretas, a Candelária foi ontem do PT*

Cinelândia. Ontem, nos 24 mil metros quadrados calculados entre as esquinas da avenida Rio Branco com Uruguaiana, de acordo com cálculos dos jornalistas, pelo menos 80 mil pessoas se concentravam. A avaliação da Polícia Militar foi diferente. Às 19h40 o coronel Robério, responsável pelo policiamento do centro calculava em 30 mil o número de pessoas. No mesmo momento — Lula ainda não tinha chegado — os organizadores estimavam em 150 mil pessoas. De qualquer modo embora tenha reunido o dobro de pessoas do comício da Frente no início de outubro, o comício de ontem não conseguiu superar a marca alcançada pelo Brizola, no último dia 20.

Desde as 13h que militantes do PT, PC do B e PSB começaram a ocupar espaços junto a Candelária. Às 15h a Polícia Militar resolveu interditar as

avenidas Presidente Vargas (até a altura da rua Uruguaiana) e Rio Branco. O trânsito congestionou. Em torno do palanque de sete metros de altura, uma confusão se armou. Desentendimentos entre fiscais do TRE com militantes acabaram resultando na detenção do militante Sebastian, levado à Polícia Federal, o juiz Paulo César Salomão esteve no local e obrigou que os petistas tirassem o boné e a camisa com a inscrição “Lula presidente”, da estátua do prefeito Pereira Passos, diante do palanque.

O PT fluminense mobilizou um enorme aparato para a infra-estrutura do comício. Contratou o iluminador Peter Gasper (o mesmo do **Rock In Rio**) para cuidar da iluminação de 30 mil watts. A equipe que montou o sistema de som foi a mesma da apresentação do balé Bolshoi, na quinta da Boa Vista.